



**COLABORAM
NESTE NÚMERO**

Aline Silva de Cunha Costa. Fisioterapeuta Graduada pelo Centro Universitário do Rio Grande do Norte – UNI-RN.

Ana Mônica Medeiros Ferreira. Professora Orientadora do Curso de Direito do Centro Universitário do Rio Grande do Norte – UNI-RN. Rua Prefeita Eliane Barros, 2000, Tirol – Natal/RN, Brasil – CEP: 59.014-54.
E-mail: anamonica@farn.br.

Anderson Gustavo Lins de Oliveira Cruz. Discente do Curso de Direito do Centro Universitário do Rio Grande do Norte – UNI-RN. Rua Prefeita Eliane Barros, 2000, Tirol – Natal/RN, Brasil – CEP: 59.014-54.
E-mail: revistaunirn@unirn.edu.br.

Carlos Thompson Costa Fernandes. Orientador. Professor de Direito Constitucional do Centro Universitário do Rio Grande do Norte – UNI-RN. Mestre em Direito Constitucional. Procurador do Ministério Público junto ao Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Norte. Rua Prefeita Eliane Barros, 2000, Tirol – Natal/RN, Brasil – CEP: 59.014-54.

Charles de Macedo Phelan. Advogado. Professor. Pós Graduando em Direito Penal e Processual Penal pelo Centro Universitário do Rio Grande do Norte – UNI-RN. Escritor e Cronista com publicações nacionais e internacionais. Rua Prefeita Eliane Barros, 2000, Tirol – Natal/RN, Brasil – CEP: 59.014-54.
E-mail: charles.phelan@hotmail.com.

Clara Fernandes Paiva Campos. Acadêmica do Curso de Graduação em Direito do Centro Universitário do Rio Grande do Norte – UNI-RN. Rua Prefeita Eliane Barros, 2000, Tirol – Natal/RN, Brasil – CEP: 59.014-54.
E-mail: revistaunirn@unirn.edu.br.

Daladier Pessoa Cunha Lima. Médico. Reitor do Centro Universitário do Rio Grande do Norte – UNI-RN. Ex-reitor da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN. Especialista em Doenças Infecciosas e Tropicais. Universidade de São Paulo/USP e em Administração Universitária. Universidade de Quebec-Montreal – UQAM. Canadá/Conselho de Reito-

res das Universidades Brasileiras – CRUB. Endereço: Rua Desembargador Adauto Maia, 1505, Lagoa Nova – Natal/RN, Brasil – CEP 59.054-480.
E-mail: revistaunirn@unirn.edu.br.

Domingos Cavalcante Cardoso Linhares. Aluno do Curso de Pós Graduação em Direito Penal e Processual Penal do Centro Universitário do Rio Grande do Norte.
E-mail: domingoscavalcante@uol.com.br.

Emanuel Dhayan Bezerra de Almeida. Mestre em Direito pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos – RS). Professor do Curso de Direito do Centro Universitário do Rio Grande do Norte – UNI-RN. Endereços: Av. Nascimento de Castro, 1640, Apt^o. 801, Bloco B, Lagoa Nova – Natal/RN, Brasil – CEP: 59056-450; Rua Amaro Mesquita, 43 “A”, Morro Branco – Natal-RN, Brasil; Rua Lauro Pinto, 155, Lagoa Nova – Natal-RN, Brasil – CEP: 59064-972; Rua Paula Antunes, 17, Alecrim – Natal/RN, Brasil – CEP: 59031-240; Rua Sueli Luna Menelau, 116, Imbiribeira – Recife-PE, Brasil.
E-mail: edadvocacia@ig.com.br.

Giovanna Martins Wanderley. Assessora Jurídica no Ministério Público do Estado do Rio Grande do Norte, pós-graduada em Direito Processual Civil pelo Centro Universitário do Rio Grande do Norte – UNI-RN. Rua Prefeita Eliane Barros, 2000, Tirol – Natal/RN, Brasil – CEP: 59.014-54.
Email: giovannawanderley85@hotmail.com.

Humberto Lima de Lucena Filho. Bacharel em Direito pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN. Pesquisador do Programa de Recursos Humanos em Direito do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis, nº 36 – PRH/ANP/MCT/UFRN. Especialista em Direito e Processo do Trabalho pela Universidade Potiguar – UnP. Mestrando em Direito Constitucional pela UFRN. Oficial de Justiça Avaliador Federal do Tribunal Regional do Trabalho da 21^a Região, Professor do Curso de Direito do Centro Universitário do Rio Grande do Norte – UNI-RN. Rua da Gameleira, 2139, Cidade Satélite – Natal/RN, Brasil – CEP: 59067-710.
E-mail: betolucena@yahoo.com.br.

Ivanaldo Bezerra Ferreira dos Santos. Juiz de Direito, Doutorando Universidade de Salamanca – Espanha, Professor Universitário. Rua Prefeita Eliane Barros, 2000, Tirol – Natal/RN, Brasil – CEP: 59.014-54.

João Pereira Torres. Bacharel em Direito pelo Centro Universitário do Rio Grande do Norte – UNI-RN e pós-graduando em Direito Penal e Processual Penal (UNI-RN). E-mail: joaotorres@oi.com.br.

José Pires. Professor do Departamento de Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, Campus Universitário, Lagoa Nova – Natal/RN, Brasil. E-mail: revistaunirn@unirn.edu.br

Kenya Jihany Maia Correia. Advogada, formada pela UERN e pós-graduanda em Direito Penal e Processual Penal (UNI-RN).

Oscar Ariel Ronzio. Lic. em Terapia Física. Prof. Titular Universidad Maimónides, Universidad Favaloro, Universidad del Salvador y Universidad Morón, Buenos Aires, Argentina. E-mail: oronzio@gmail.com.

Patrícia Froes Meyer. Doutora em Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário do Rio Grande do Norte – UNI-RN. E-mail: patricia.froesmeyer@gmail.com.

Raisa Gabriella Costa de Souza. Acadêmica do Curso de Direito do Centro Universitário do Rio Grande do Norte – UNI-RN. Rua Prefeita Eliane Barros, 2000, Tirol – Natal/RN, Brasil – CEP: 59.014-54. E-mail: gabicostasouza@gmail.com.

Renally Marques Lucas de Araújo. Fisioterapeuta Graduada pelo Centro Universitário do Rio Grande do Norte – UNI-RN.

Rodrigo Marcel Valentim da Silva. Mestrando em Fisioterapia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). E-mail: marcelvalentim@hotmail.com.

Santiago Gabriel Hounie. Bacharel em Direito, pela Universidade Federal de Pernambuco - UFPE. Delegado da Polícia Federal. Especialista pela ES-MAPE. Especialista em Direito Penal e Processual Penal do Centro Universitário do Rio Grande do Norte – UNI-RN. Rua Prefeita Eliane Barros, 2000, Tirol – Natal/RN, Brasil – CEP: 59.014-54.
E-mail: santiago.sgh@dpf.gov.br.



NORMAS PARA PUBLICAÇÃO DE ARTIGOS

NORMAS PARA PUBLICAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS NA REVISTA UNI-RN

1 A REVISTA UNI-RN do Centro Universitário do Rio Grande do Norte é uma publicação semestral que se destina à divulgação de trabalhos de natureza acadêmica relacionados à visão transdisciplinar de estudos, abrangendo as áreas de **CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS, CIÊNCIAS DA SAÚDE E CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS E EXATAS**. Nossos principais colaboradores são o corpo docente e discente do UNI-RN e pessoas especialmente convidadas, mas também aceitamos artigos pelo fluxo contínuo. Os trabalhos enviados para publicação devem ser originais e serão avaliados pelos membros do Conselho Editorial, ou especialistas *ad-hoc*, indicados pelos conselheiros, a fim de que possam colaborar nas avaliações, sempre com imparcialidade e independência, estimulando a produção científica do maior número possível de artigos científicos da instituição. No caso do aluno, seu trabalho deverá sempre vir acompanhado do parecer de um professor do UNI-RN, que deve figurar como orientador ou co-autor. A **REVISTA UNI-RN** tem seu registro de número internacional normalizado para publicações seriadas (International Standard Serial Number – ISSN) na versão impressa: ISSN 1677-2261 e na versão eletrônica ISSN: xxxx-xxxx. Endereço: www.revistaunirn.inf.br.

2 Os tipos de artigos a serem publicados podem ser classificados como artigo científico original, artigo de revisão, ensaio, *paper*, estudo de caso ou relatos de experiência (atividades de extensão; experiência de estudo, de um caso), relatório técnico e memorial acadêmico. Aqueles que se caracterizam como estudo de caso para ensino, ensaio poético, entrevistas, resenha, resumo e nota prévia, embora não sejam artigos científicos, podem vir a complementar outras seções da revista. Todos os trabalhos devem ser inéditos, não implicando remuneração, publicação ou devolução. A publicação implica a cessão integral dos direitos autorais ao Centro Universitário do Rio Grande do Norte – UNI-RN. Os textos, sob forma de artigos científicos, devem conter no mínimo **20 (vinte)** e no máximo **30 (trinta)** laudas, incluindo as REFERÊNCIAS e deverão ser normalizados conforme prescrito nas normas escolhidas para apresentação de artigos em publicação periódica científica e serem enviados ao Conselho Editorial por via eletrônica, seguindo as instruções expressas no endereço: www.revistaunirn.inf.br

3 APRESENTAÇÃO DOS ARTIGOS

3.1 Na **folha de rosto** o artigo deverá trazer o título, seguido de nota de rodapé com data da aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) quando se aplicar e autoria identificada: nome(s) do(s) autor(es), cargo principal e endereço eletrônico. Anexo ao artigo, uma breve nota biográfica (máximo 500 caracteres), incluindo instituição a que pertence, endereço completo, titulação e atividade profissional de cada autor. Deve constar, ainda, um resumo do assunto abordado com 600 caracteres, seguido de palavras-chave, *abstract* e *keywords*.

3.2 O **editor do texto** é o Word 2010 ou superior; Corel Draw para imagens (gráficos, tabelas, ilustrações) que devem ser enviadas em arquivos independentes, no formato “tif” ou “eps”, no padrão “cmyk”, com resolução mínima de 300 dpi. Gráficos, figuras e fotos devem vir em preto e branco e/ou em tons de cinza.

3.3 **Fonte:** *Times New Roman*, tamanho **12**, para o título, subtítulo e texto; **11** para citações, ilustrações (tabelas, figuras, etc.) e **9** para nota de rodapé. Alinhamento: justificado. Referências: alinhar à esquerda. Margens: Superior: **3**cm, Inferior: **2**cm, Esquerda: **3**cm, Direita: **2**cm. Espaçamento: **1,5** entre linhas e parágrafos; espaço simples entre citações, tabelas, figuras ou ilustrações (gráficos, fotos, gravuras, esquemas). Os títulos das subseções devem ser separados do texto que os precede e que os sucede por um espaço entre as linhas de 1,5. Títulos que ocupem mais de uma linha devem ser, a partir da segunda linha, alinhados abaixo da primeira letra da primeira palavra do título.

3.4 As **citações** diretas com até 3 (três) linhas deverão ser transcritas dentro do texto entre aspas duplas; citações diretas com mais de 3 (três) linhas devem aparecer em parágrafo com recuo de 4 cm da margem esquerda e fonte 11, sem aspas e espaço simples entre linhas.

4 NORMALIZAÇÃO DOS ARTIGOS

Os trabalhos deverão ser normalizados de acordo com as Normas Brasileiras (NBR) vigentes, e editadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), American Psychological Association (APA) ou no estilo do Grupo de Vancouver.

NBR 6022 – Apresentação de artigos em publicação periódica científica impressa;
NBR 6023 – Referências – Elaboração;
NBR 6024 – Numeração progressiva das seções de um documento escrito;
NBR 6028 – Apresentação de Resumos;
NBR 10520 – Apresentação de citações em documentos.
NBR 10719 – Apresentação de Relatórios Técnico-científicos
NBR 14724 – Trabalhos acadêmicos.

5 NATUREZA E TIPOS DE ARTIGOS A SEREM PUBLICADOS

O artigo científico é “parte de uma publicação com autoria declarada, que apresenta e discute ideias, métodos, técnicas, processos e resultados nas diversas áreas do conhecimento” (NBR 6022). Cada autor, ao submeter um artigo para publicação na REVISTA UNI-RN deverá indicar no resumo, sempre que possível, em que categoria de publicação deverá classificar-se o mesmo, tendo como parâmetro a natureza do trabalho, conforme especificado adiante.

5.1 Artigo Científico Original ou Memória Científica Original – “Parte de uma publicação que apresenta temas ou abordagens originais” (NBR 6022). O artigo enquadra-se nesta categoria quando amplia o conhecimento sobre um determinado assunto e quando está redigido de maneira tal que um investigador competente, suficientemente especializado no mesmo ramo da ciência, possa basear-se, exclusivamente, nas indicações que figuram neste texto para: 1) Reproduzir as experiências obtendo resultados iguais ou inferiores ao limite superior indicado pelo autor; 2) Verificar a exatidão das análises e deduções que permitam ao autor chegar às suas conclusões; 3) Repetir as observações e julgar as conclusões do autor.

5.2 Artigo de Revisão, Revisão de Conjunto ou Atualização – “Parte de uma publicação que **resume**, analisa e discute informações já publicadas” (NBR 6022). Um estudo de revisão de conjunto é uma forma de trabalho sobre um determinado tema onde se reúnem, analisam e discutem informações já divulgadas. Na elaboração deste tipo de estudo deve-se analisar e discutir os trabalhos anteriores sobre o assunto que o fizeram evoluir

ou que o fariam, se tivessem tido uma melhor análise e avaliação. Os estudos de conjuntos (*surveys*) recolhem “dados de um número relativamente grande de casos em um momento dado [...] e requer planejamento e análise cuidadosa, interpretação clara dos dados e posição habilidosa e lógica dos resultados” (SALOMON, Délcio Vieira. *Como fazer uma monografia*. 13. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2014. p.160).

5.3 Ensaio – O ensaio é um “estudo bem desenvolvido, formal, discursivo e concludente, consistindo em exposição lógica e reflexiva e em argumentação rigorosa com alto nível de interpretação e julgamento pessoal. No ensaio há maior liberdade por parte do autor, no sentido de defender determinada posição sem que tenha que se apoiar no rigoroso e objetivo aparato de documentação empírica e bibliográfica [...] mas não dispensa o rigor lógico e a coerência de argumentação [...] exigindo grande informação cultural e muita maturidade intelectual” (Cf. SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007. p.152-153). Exposição de idéias críticas e reflexões acerca de um tema baseado em proposta metodológica de estudo realizado após o exame de um assunto, sobressaindo a problematização do tema, o espírito crítico do autor, e as conclusões originais a que chegou. Consiste, portanto, na defesa de um ponto de vista pessoal e subjetivo sobre tema humanístico, filosófico, político, social, cultural, moral, comportamental, literário, dentre outros, sem a formalidade da prova empírica de caráter científico, ou documental. O artigo científico em forma de ensaio caracteriza-se pela linguagem formal ou discursiva ao invés da linguagem informal coloquial do ensaio jornalístico. No aspecto formal, os textos são objetivos, metódicos e estruturados, dirigidos mais a assuntos didáticos e críticas temáticas.

5.4 Paper – Artigo científico curto e de natureza técnica, elaborado sobre determinado tema ou resultados de um projeto de pesquisa a partir de dados experimentais e geralmente destinados para comunicações em congressos e reuniões científicas, trabalho final de disciplinas de cursos de pós-graduação, sujeitos à aceitação por julgamento. Os propósitos de um *paper* são quase sempre os de formar um problema, estudá-lo, adequar hipóteses (questionamentos), cotejar dados, prover uma metodologia própria e, finalmente, concluir ou eventualmente recomendar.

5.5 Estudo de Caso ou Relato de Experiência (de atividade de extensão; experiência de estudo, de um caso) – É uma outra forma de publicação, muito comum em determinadas áreas, encontrada nos periódicos. Trata-se de um relato de experiência que descreve uma situação real, sendo que os procedimentos e técnicas para o estudo são desenvolvidos pelo autor como **estratégia de pesquisa**. As fases deste tipo de estudo compreendem: estabelecimento dos objetivos, abordagem do problema, coleta de dados (observação, amostragem), análise dos resultados e discussão dos dados significativos. É uma técnica limitada, e as descobertas não são generalizáveis, embora a situação deva ser analisada em profundidade, sendo somente aplicáveis ao caso em estudo.

5.6 Relatório Técnico – “Documento que relata formalmente os resultados ou progressos obtidos em investigação de pesquisa e desenvolvimento ou que descreve a situação de uma questão técnica ou científica. O relatório técnico-científico apresenta, simultaneamente, informação suficiente para um leitor qualificado, traça conclusões e faz recomendações. É estabelecido em função e sob a responsabilidade de um organismo ou de uma pessoa a quem será submetido” (NBR 10719).

5.7 Memorial acadêmico – O memorial acadêmico configura-se em uma retomada articulada e intencional dos dados do *currículo vitae* do estudioso. Tem uma finalidade intrínseca que é a de inserir o projeto de trabalho no projeto de vida pessoal, assim constitui-se em uma autobiografia, pautada em uma narrativa histórica, analítica, crítica, reflexiva e interpretativa, revelando a trajetória acadêmico-profissional do seu autor nos momentos de formação, atuação profissional e da produção científica, em seu contexto histórico-social, destacando os investimentos e experiências profissionais relacionando-o com a produção científica. Quando se tratar de memorial para exame de qualificação acadêmica se explicita e justifica o significado da pesquisa que culminará em uma dissertação ou tese e que está inserido em uma proposta mais ampla de vida e de trabalho científico e educacional, o que se repetirá quando for elaborado para fins de concursos de ingresso e promoção na carreira universitária, exames de seleção e concursos de livre-docência (Cf. SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do trabalho*

científico. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007. Vt. SOARES, Magda. *Metamemória-memórias: travessia de uma educadora*. São Paulo: Cortez, 1991).

6 SEÇÕES COMPLEMENTARES: Estudo de Caso para Ensino, Ensaio Poético, Entrevista, Resenha, Resumo, Nota Prévia.

Embora não sejam artigos científicos, podem vir a complementar a estrutura da **REVISTA UNI-RN**, dando-lhe inclusive possibilidade de renovação, de exibição do novo e do atual, espaço de criatividade, de mostra de empreendedorismo.

6.1 Estudo de Caso para Ensino – Casos para ensino são relatos de situações, (re)construídos/escolhidos, com propósitos educacionais específicos de aprendizagem. A sequência dos passos, em sala de aula, constitui-se de apresentação do caso-problema e uso dos conceitos da área; leitura individual; discussão em pequenos grupos; discussão em plenária; apresentação pelo professor da temática e da situação. Experiência muito aceita em administração, a partir de relatos da vida organizacional das empresas. Enquanto texto acadêmico possui estrutura analítico-linear: problema, revisão da literatura, metodologia, pesquisa empírica, resultados, análise e conclusões, antecedentes dos elementos pré-textuais do tipo de documento em elaboração. (Cf. Sylvia Maria Azevedo Roesch. *Notas sobre a construção de casos para ensino*. Disponível em: <http://www.pdfqueen.com/pdf/sy/sylvia-maria-azevedo-roesch/>. Acesso em: 10 abr. 2012).

6.2 Ensaio Poético – Estudo de itinerário intelectual de um personagem, enfocando principalmente sua produção poética; bibliografia resumida, seguida de um poema escolhido pelo autor que elabore seus comentários sobre uma determinada obra. Deve constar de cinco a dez laudas, observando-se as recomendações para “Apresentação dos Trabalhos” da **REVISTA UNI-RN**.

6.3 Entrevista temática – Realizada com especialistas de temas de interesse do UNI-RN, com o qual o autor possa contribuir com interpretações, pontos de vista e perspectivas sobre um determinado problema, evidenciar aspectos de uma determinada experiência, estudo que venha realizando

do, período vivido, função que exerceu ou exerce e participação em determinado acontecimento, a fim de evitar a perda de um registro considerado relevante para o ensino e a cultura, em especial, do Rio Grande do Norte.

6.4 Resenha ou Recensão – Apresentação do conteúdo de uma obra, acompanhada de uma avaliação crítica, resumo crítico, pois permite comentários e opiniões, inclui julgamentos de valores, comparações com outras obras da mesma área ou mesmo autor e avaliação da relevância da obra com relação às outras obras do mesmo gênero. Geralmente redigido por especialistas. Quando analisa apenas uma determinada edição, entre várias, denomina-se recensão, conforme NBR (6028).

6.5 Resumo – Todo artigo deve ser precedido de um resumo informativo, para ajudar aos que se interessam pelo tema a decidir se devem, ou não, lê-lo por completo. O resumo é a apresentação concisa dos aspectos relevantes de um texto, devendo ser ressaltados a apresentação do tema, categoria a que pertence o trabalho, o objetivo, o método, os resultados e as conclusões do trabalho em uma seqüência corrente de frases e não em uma enumeração de tópicos. Os objetivos devem ser expostos no resumo de maneira clara, e os métodos e técnicas devem ser descritos de forma concisa, notadamente o princípio metodológico fundamental e a ordem das operações. Nos resultados devem-se precisar os valores numéricos brutos ou percentuais de uma ou várias observações, seguido das conclusões. Na redação do resumo, dar preferência ao uso da terceira pessoa do singular e do verbo na voz ativa. Deve ser acompanhado das palavras-chave e de sua versão para o inglês (abstract) ou outra língua de preferência, para facilitar a divulgação internacional. Deve-se evitar expressões como “este trabalho”, “este estudo”, “a presente obra” e conter 100, 200 a 250 ou 500 palavras para os trabalhos acadêmicos, respectivamente, monografias, dissertações, teses e relatórios técnico-científico (NBR 6028). Os artigos de periódicos devem conter em sua extensão 100 a 250 palavras.

6.6 Nota Prévia ou Publicação Provisória – O texto é assim denominado, quando contém uma ou várias informações científicas novas, sem, contudo oferecer detalhes suficientes para que o leitor possa comprovar essas

informações indicadas anteriormente. A nota prévia se destina a garantir a prioridade do trabalho, quando o assunto for de grande interesse e de segura originalidade. Geralmente o autor de uma nota prévia se compromete a publicar depois os resultados totais do seu trabalho.

7 SUPLEMENTO E NÚMERO TEMÁTICO

Os suplementos são coletâneas de textos que abordam temas específicos, relatos e anais de congressos ou diretrizes, publicados sob forma de edição complementar ou de apoio que acompanham alguns ou todos os números do periódico. No caso da **REVISTA UNI-RN**, os Suplementos podem ser disponíveis, quando houver necessidade, e indicados pelo Conselho Editorial, com acesso eletrônico no site da revista (www.revistaunirn.inf.br). Um dos casos a ser indicado como suplemento poderá vir a ser a publicação dos Trabalhos de Conclusão dos Cursos (TCC) de graduação e pós-graduação do Centro Universitário do Rio Grande do Norte (UNI-RN), bem como resultados de evento que houver produção especializada significativa de artigos científicos, como congressos, jornadas, colóquios, seminários, entre outros.

OBSERVAÇÃO IMPORTANTE

Os conceitos e teorias emitidos em cada artigo são de inteira responsabilidade dos seus autores, bem como as traduções para outras línguas, a revisão ortográfica da língua portuguesa e a normalização individual de cada trabalho.

Normas para publicação

Normas para publicação

Normas para publicação

Normas para publicação

Normas para publicação

Normas para publicação

Normas para publicação

Normas para publicação



SUMÁRIO ANTERIOR

EDITORIAL.....9
Daladier Pessoa Cunha Lima

A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO DA CULTURA POPULAR NA EDUCAÇÃO FÍSICA.....13
Marcílio de Souza Vieira

ANÁLISE DO FATOR DETERMINANTE NOS SERVIÇOS OFERECIDOS: Abordagem do programa de qualidade em uma empresa contábil.....35
Valdério Freire de Moraes Júnior

A ILICITUDE DA TERCEIRIZAÇÃO DE ELETRICITÁRIOS.....49
Ana Carolina Santos Duarte
Marcelo de Barros Dantas

CARACTERIZAÇÃO DO MEIO FÍSICO DA ORLA MARÍTIMA DOS MUNICÍPIOS DE BAÍA DA TRAIÇÃO E MARCAÇÃO, LITORAL NORTE DA PARAÍBA: Subsídio para o gerenciamento costeiro integrado.....85
Henrique Clementino Souza
Sara Amélia de Oliveira Galvão

EMISSÁRIO SUBMARINO DE PONTA NEGRA: Uma solução para o esgotamento sanitário de Natal?.....107
Tatiana Monteiro Faria
André Luis Calado Araújo

O BIODIREITO, O PRÉ-SAL BRASILEIRO E OS DIREITOS HUMANOS, SOCIAIS E AMBIENTAIS.....135
Jéssica Louise Barata Moura
Vânia de Vasconcelos Gico

O SAGRADO E O PROFANO NA RELIGIOSIDADE POPULAR: A festa do Bom Jesus dos Navegantes na cidade de Touros/RN.....169
Bianor Francisco de Lima Júnior

ESTUDO DE CASO

CUSTOS DA QUALIDADE: Uma ferramenta de gestão para instituições de ensino superior privadas.....195
Fernanda Cristina Barbosa Pereira Queiroz
Jamerson Viegas Queiroz
Hélio Roberto Hékis

ENSAIO POÉTICO

HENRIQUE CASTRICIANO DE SOUZA: Uma contribuição à educação da mulher potiguar.....225
Cosme Ferreira Marques Neto

COLABORAM NESTE NÚMERO.....265

NORMAS PARA PUBLICAÇÃO DE ARTIGOS.....271

NORMS FOR THE PUBLICATION OF ARTICLES.....277

SUMÁRIO ANTERIOR.....285

Capa Cartão Duplex 250g/m²
Miolo Polen Bold 90g/m²
Fonte Segoe UI
Projeto Gráfico Terceirize Editora
Impressão Halley Gráfica e Editora SA
Tiragem 500 exemplares
Impresso em Fevereiro de 2012

EDITORIAL

Daladier Pessoa Cunha Lima

A COLISÃO DE DIREITOS FUNDAMENTAIS SOB A ÓTICA DO CONSTITUCIONALISMO

CONTEMPORÂNEO: O direito à informação versus o direito à privacidade e à honra

Clara Fernandes Paiva Campos

Carlos Thompson Costa Fernandes.

A EFICÁCIA DA TRIBUTAÇÃO INDUTORA NEGATIVA NA REPRESSÃO DOS CRIMES COMETIDOS CONTRA AS ÁGUAS

Giovanna Martins Wanderley

A TUTELA PENAL DA ORDEM TRIBUTÁRIA E A EXTIÇÃO DE PUNIBILIDADE MEDIANTE PAGAMENTO DO DÉBITO

Santiago Gabriel Hounie

A VALORAÇÃO DO PRINCÍPIO CONSTITUCIONAL DA DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA COMO FUNDAMENTO PARA A PLENA EFICÁCIA DA LEI DE EXECUÇÃO PENAL BRASILEIRA: O dever ser da execução penal e o paradoxo da utopia jurídica, corolário da ineficácia estatal

Charles de Macedo Phelan

Ivanaldo Bezerra Ferreira dos Santos

AS PERSPECTIVAS DO RECONHECIMENTO DA UNIÃO HOMOAFETIVA COMO ENTIDADE FAMILIAR À LUZ DOS PRINCÍPIOS CONSTITUCIONAIS: Dignidade da pessoa humana, isonomia e liberdade

Anderson Gustavo Lins de Oliveira Cruz

Emanuel Dhayan

O AMOR ATRÁS DAS GRADES: Um estudo sócio-jurídico sobre a maternidade nas prisões

Raísa Gabriella Costa de Souza

Ana Mônica Medeiros Ferreira

A ATUAÇÃO DO CRANIAL ELECTROTHERAPY STIMULATION (CES) EM PACIENTES DE PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA PLÁSTICA ESTÉTICA

Rodrigo Marcel Valentim da Silva

Renally Marques Lucas de Araújo

Aline Silva de Cunha Costa

Patrícia Froes Meyer

Oscar Ariel Ronzio

ABORTO ANENCEFÁLICO: Aspectos éticos e jurídicos

Domingos Cavalcante Cardoso Linhares

INTERROGATÓRIO ATRAVÉS DE MEIOS ELETRONICOS DE COMUNICAÇÃO AUDIOVISUAL: Uma nova ferramenta a disposição do judiciário visando a celeridade processual

João Pereira Torres

Kenya Jihany Maia Correia

ENSAIO POÉTICO

Cinco Poemas de Henrique Castriciano de Souza

RESENHA

JALES, Carlos Alberto. Áspero silêncio. João Pessoa: Ideia, 2012. 178 p.

José Pires

COLABORAM NESTE NÚMERO

NORMAS PARA PUBLICAÇÃO DE ARTIGOS

NORMS FOR THE PUBLICATION OF ARTICLES

SUMÁRIO ANTERIOR



CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE
EDUCAÇÃO EM NÍVEL SUPERIOR

Rua Prefeita Eliane Barros, 2000 - Tirol - Natal/RNCEP 59.014-540

Tel.: (84) 3211-8688 / 3215-2917 / 3215-2918

Site: <http://www.unirn.edu.br/> - E-mail: revistaunirn@unirn.edu.br